



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Ofício nº 041/GVEM/2018.

Juara-MT, 09 de julho de 2018.

Ilustríssima Senhora
Valéria Domingues
Diretora Administrativa da Radio Tucunaré
Juara - MT

Ilustríssima Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, tem este a finalidade de solicitar a Vossa Senhoria, cópia na integra da entrevista realizada com Senhora Luciane Borba Azoia Bezerra, que foi ao ar e/ou publicada no site dessa abalizada emissora no dia 19 de abril do corrente ano a partir das 14:00 horas.

Certo do vosso atendimento, fixamos o prazo de 15 (quinze) dias para resposta do presente expediente.

Atenciosamente,

Eraldo Francisco Alves
(Eraldo Markito)
Vereador

Marta Dalpiaz Nepomuceno
(Marta Dalpiaz)
Vereadora

Salvador Marinho Pizzolio Alves
(Salvador Pizzolio)
Vereador

Valéria Domingues – Diretora da Radio Tucunaré

Protocolo nº 348/2018 – 09/07/2018

Assunto: Ofício nº 041/GVEM/2018 – Solicitando cópia na integra da entrevista realizada com Senhora Luciane Borba Azoia Bezerra, que foi ao ar e/ou publicada no site dessa abalizada emissora no dia 19 de Abril de 2018 a partir das 14:00 horas.

**Juara**

20/04/2018 16:25

Luciane Bezerra sobre denúncias e processos: "nenhum é de dolo, nenhum é de corrupção ou por desvio de dinheiro"



Na tarde do dia 19 de abril a Prefeita afastada Luciane Bezerra foi entrevistada ao vivo por 2 horas e 22 minutos, após ter sido afastada do cargo pela justiça e estar sendo investigada em CPI e Comissão Processante pela Câmara de Vereadores, ainda não concluídas.

Afastada há 2 meses do cargo, não quis se pronunciar até então, mas recentemente solicitou a Rádio Tucunaré um espaço grande e ao vivo, para expor sua versão sobre as denúncias que pesam contra si.

Luciane iniciou dizendo que demorou em se manifestar, porque preferiu aguardar e falar com mais calma, pois não queria deixar a impressão que estaria desesperada para voltar, mas está com data marcada para voltar ao cargo, pois continua sendo a prefeita de Juara.

Sobre processos que responde

Segundo Luciane Bezerra, ela não está respondendo a nenhum processo por desvio de dinheiro público, apropriação indébita, corrupção ou algo no gênero e que, portanto, essa difamação que sofre não vai mais admitir calada e vai combater de frente, disse e repetiu em vários momentos da entrevista.

Todos os prefeitos de Juara foram processados, porém não havia redes sociais onde pessoas com tanto "sangue nos olhos" que temos hoje e por isso é mais difícil encarar esses processos, pontuou. *"As pessoas já te julgam e já te condenam de coisas que você nem foi julgada"*, disse.

E relação a prefeitura alegou que responde a 4 processos, mas *"nenhuma é de dolo, nenhuma é de corrupção, ou por desvio de dinheiro. As pessoas falam, porque elas querem denegrir a minha imagem"*, disse.

Denúncias investigadas na CPI e na Comissão Processante

As denúncias que estão sendo apuradas pelo poder legislativo possuem pontos comuns, mas nenhuma se refere a dolo ou desvio de dinheiro, sendo todas por erros administrativos, onde todos os prefeitos de Juara e ate de outras cidades também respondem ou já responderam, e portanto, quando decidiu se candidatar sabia que passaria por isso, informou.

Denúncia que deu causa ao afastamento do cargo

A reforma da escola municipal do Distrito de Paranorte deu causa a ação judicial, que através de liminar impetrado pelo MP, o juiz afastou Luciane Bezerra do cargo no dia 19 de fevereiro, por 180 dias.

A prefeita explicou, que a reforma dessa escola é um demanda de mais de 10 anos, pois as crianças estudavam com chuvas e por isso, existe um TAC assinado na gestão passada e que não foi cumprido e assim, quando assumiu a prefeitura, durante a realização do Rally em 2017, o promotor também participou e firmaram uma parceria, onde o MP destinaria material através de acordos que acontecessem e o promotor chamou Luciane em seu gabinete, quando anunciou, que uma das pessoas de uma ação concordou em comprar materiais para escola de Paranorte. Luciane teria perguntado de quanto seria o valor e teria sido informada que seria de 50 mil reais e assim, fez a planilha e encaminhou ao MP para receber aqueles materiais.

Um processo de licitação foi iniciado para contratar a empresa e realizar a obra e quem ganhou foi a empresa do Lorão Macarena.

Conta Luciane, que o promotor comunicou que teria conseguido a mão de obra de 19 reeducandos para trabalhar nessa reforma, assim sendo, a prefeitura não precisaria gastar com mão de obra. Um hotel foi alugado para poder abrigar os reeducandos, uma pessoa foi contratada para ficar como mestre de obras enfim, o Juiz da Vara Criminal Pedro, comunicou o secretário Isac Pintor de que não havendo segurança para os reeducandos, não permitiria ainda deles para lá, mas nada por escrito, sendo que essa resposta chegou somente em fevereiro, mas a escola está pronta, assim contou.

Em meados do ano o material chegou a Paranorte e iniciaram a contratação da empresa, mas o Isac conforma que devido a urgência e TAC sendo cobrado e a necessidade das crianças estudarem em condições, ela ordenou que começasse a obra, e por não ter respeitado o prazo de licitação o MP a denunciou, assim justificou o caso.

Video sobre dinheiro sendo colocado na bolsa

Em 2017 no dia 24 de agosto, o jornal nacional denunciou com vídeo uma cena da sua pessoa recebendo dinheiro e colocando na bolsa, segundo a denúncia seria produto de propina enquanto exercia seu mandato de deputada.

Luciane explica que, na época em que estava deputada estadual foi uma transação comercial com pessoas ligadas ao governo, não especificamente o governado Silval Barbosa e que nenhum processo ainda foi aberto e fez um defesa previa e o MP ainda vai analisar se aceitar a denuncia ou não se for aceito, vai se defender com documentos, mas concorda que é uma imagem que "choca". "nunca fiz parte do jogo sujo da política. Tenho meus enfrentamentos, mas propina para eu bater no governo?", disse.

Luciane ressalta que por ter sido uma deputada de oposição, não faria sentido receber propina do governador para continuar criticando a gestão. *"não faz sentido ele me pagar e eu votar contra as contas dele. Participei da única CPI do estado de MT e meu relatório o MP está investigando ate hoje e ele está devolvendo dinheiro para os cofres públicos. Essa historinha não combina"*, disse.

Continuando sua interpretação, a prefeita conta que o ex governador Silval Barbosa estava saindo prisão e fez delação premiada, porem falou muita coisa sem respaldo e que ela acredita que ele vai perder os benefícios em breve por falar sem provar. Outro fator, é que deputado Oscar Bezerra, seu marido, era presidente da CPI da Copa na Assembleia e isso teria dado inicio a várias acusações por parte do Deputado Riva contra ela e que todas essas acusações caíram por terra, porque não conseguiram provar nada e agora as pessoas a vinculam como se fosse uma bandida. *"me doei muito para a política, perdi meu tempo de vida, a criação das minhas filhas estou perdendo da minha neta que fará 4 anos e a politicagem suja ainda existe e que muita gente acredita"*, disse.